

GRUPO INTERNACIONAL DE QUALIDADE PRINCÍPIOS INTERNACIONAIS DE QUALIDAD

(Maio de 2015)

Contexto

A crescente atividade internacional no âmbito do ensino superior - maior mobilidade dos estudantes, maior intercâmbio de faculdades e maior colaboração nas pesquisas, mais parcerias transfronteiriças entre instituições e crescente dependência da educação on-line ou formação com base na internet - criou um sentimento de urgência de se ter um entendimento comum sobre o conceito de qualidade da educação. Embora qualquer regime único em nível mundial sobre qualidade na educação seja difícil, e talvez indesejável, um entendimento comum sobre as dimensões da qualidade seria útil. Esses princípios orientadores são um esforço para avançar em direção a esse entendimento, ao mesmo tempo em que se reconhece e se respeita as muitas diferenças de história, cultura, crenças e valores que moldam nossos sistemas de ensino superior e nossas perspectivas sobre qualidade.

Objetivo

Os princípios orientadores visam servir de quadro para a reflexão internacional sobre a qualidade no ensino superior. O seu objectivo é buscar uma plataforma comum e estabelecer uma base para entender o conceito de qualidade. Os princípios podem ser utilizados para fundamentar discussões sobre qualidade, sobre controle de qualidade e sobre qualificações nos níveis nacional, regional ou internacional. O público alvo inclui acadêmicos e outros profissionais do ensino superior, estudantes, empregadores, oficiais do governo e o público em geral. Eles são convidados a validar e usar esses princípios na busca contínua pela eficácia e pela qualidade no ensino superior¹.

Princípios

1. **Qualidade e provedores de ensino superior:** assegurar e alcançar a qualidade no ensino superior é responsabilidade primordial dos provedores de ensino superior e de seu pessoal.
2. **Qualidade e estudantes:** a educação fornecida aos alunos deve ser sempre de alta qualidade, independentemente dos resultados de aprendizagem que se busca.
3. **Qualidade e sociedade:** a qualidade da oferta de ensino superior é julgada pelo quão bem ela responde às necessidades da sociedade e quão bem ela gera e sustenta a confiança pública.
4. **Qualidade e governo:** os governos têm o papel de incentivar e apoiar o ensino superior de qualidade.
5. **Qualidade e prestação de contas:** é responsabilidade dos provedores de ensino superior e das agências de controle de qualidade e de certificação de manter um forte compromisso com a prestação de contas e fornecer regularmente provas de qualidade.

¹ Esses princípios são coerentes com as normas e diretrizes internacionais existentes, como o 2005 UNESCO-OECD *Guidelines for Quality Provision in Cross-Border Higher Education* (http://www.unesco.org/education/guidelines_E.indd.pdf); o 2007 INQAAHE *Guidelines of Good Practice for Quality Assurance* (<http://www.inqaahe.org/main/professionaldevelopment/guidelines-of-good-practice-51>); o 2008 Chiba Principles: Higher Education Quality Assurance for the Asia Pacific Region developed by APQN (https://internationaleducation.gov.au/AboutAEI/Policy/Documents/Brisbane%20Communique/Quality_Assurance_Principles.pdf); 2015 Revised European Standards and Guidelines for Quality Assurance (<http://www.ehea.info/news-details.aspx?ArticleId=393>).

6. **Qualidade e papel das agências de controle de qualidade e de certificação:** as agências de controle de qualidade e de certificação que trabalham com os provedores de ensino superior e seus administradores, com funcionários e alunos, são responsáveis pela implementação de processos, de ferramentas, de referências e de medidas de resultados de aprendizagem que ajudem a criar um entendimento comum sobre o conceito de qualidade.
7. **Qualidade e mudança:** a qualidade do ensino superior precisa ser flexível, criativa e inovadora; desenvolvendo e evoluindo para atender às necessidades dos alunos, para justificar a confiança da sociedade e para manter a diversidade.

© Copyright 2015. Council for Higher Education Accreditation (CHEA) International Quality Group. Todos direitos reservados.

A versão oficial desta publicação está na língua inglesa. Se esta publicação aparecer em tradução, informe que algumas discrepâncias podem existir.